**INFLUÊNCIA DA ESPIRITUALIDADE NA SAÚDE CARDIOVASCULAR**

Isabela Simões Mendes¹, Jassiara Soares da Silva¹, Isis Ferreira Coelho¹, Jhordany Arantes Ferreira¹, Daniela Aparecida lima Viana¹

Centro Universitário Atenas, Paracatu/MG

**Introdução:** Sobremaneira, a relação entre espiritualidade e saúde é evidenciada na comunidade científica, o que pode ser percebido pelo aumento de publicações sobre o tema, como na Atualização da Diretriz de Prevenção a Saúde Cardiovascular da Sociedade Brasileira de Cardiologia - 2019. **Objetivo:** elucidar a influência da espiritualidade na saúde cardíaca. **Revisão:** 392 estudos foram encontrados na busca dos termos “espiritualidade” e “doenças cardíacas” separados pelo operador booleano “AND”. Foram incluídos 20 estudos publicados nos últimos 5 anos. Acerca do impacto da espiritualidade na hipertensão arterial e na insuficiência cardíaca, os estudos apontam que não há melhora da qualidade de vida (QV) ou redução dos valores pressóricos desses pacientes. Por outro lado, o estudo descritivo de Taghavi et al (2019) com 48 pacientes submetidos a transplante cardíaco apontou relação positiva entre saúde espiritual e QV, sendo recomendado o cuidado espiritual junto à assistência médica desse grupo. Acerca de doenças cardíacas congênitas (DCC), Dalir et al (2020) concluíram que a espiritualidade foi um dos principais fatores para o enfrentamento dos familiares e cuidadores de crianças com DCC. Moons et al (2019) realizaram estudo transversal com 4028 adultos com DCC de 15 países e concluíram que a religiosidade e espiritualidade (R/S) foram positivamente associadas a QV dos pacientes. No Brasil, a Atualização da Diretriz de Prevenção Cardiovascular da Sociedade Brasileira de Cardiologia - 2019 cita a influência da R/S no enfrentamento das doenças, na adesão ao tratamento, na prevenção cardiovascular primária e secundária, e, entre outros, na redução de mortalidade por causas cardíacas. A Diretriz recomenda a aplicação da anamnese espiritual a todos os pacientes, sobretudo aos que estão internados ou que possuem doenças graves, crônicas, progressivas ou debilitantes. Ademais, a referida prática contribuiria com o processo de re-humanização da medicina, promovendo cuidado integral dos pacientes. **Conclusões:** A literatura recente evidencia que há influência da espiritualidade na saúde cardiovascular, desde o aumento da QV à redução de mortalidade, demonstrando a importância de sua abordagem prática. No entanto, como se trata de um tema em ascensão na literatura, a realização de novas pesquisas é necessária para sua melhor elucidação e uso efetivo na prática clínica.

**Palavras-chave:** Espiritualidade, Cardiologia, Doenças Cardiovasculares